

# Centro: Saude

## Curso: Enfermagem

**Título:** AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ADULTOS JOVENS DO SEXO MASCULINO DE ESCOLAS PÚBLICAS.

**Autores:** Mendonça, F.A.C. Moreira, T.M.M. Silva, F.A.A.

**Email:** mendoncafac@hotmail.com

**IES:** ESTÁCIO FIC

**Palavra Chave:** Promoção Da Saúde Saúde Do Homem Educação

### Resumo:

Uma das ações da vigilância em saúde é a promoção da saúde, estabelecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a construção de uma abordagem integral do processo saúde-doença. Foi objetivo do estudo descrever as ações de promoção da saúde em adultos jovens do sexo masculino de escolas públicas de Maracanaú-CE. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, realizado com o público estudantil de 246 adultos jovens (20-24 anos) de Maracanaú-CE, na rede de ensino médio e de educação para jovens e adultos (EJA), após parecer favorável do comitê de ética. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário abordando questões sobre promoção da saúde no período de janeiro a abril de 2012. A média de idade foi de 20,8 anos; menos da metade (30,9%) dos homens eram brancos, grande parte (85,4%) eram solteiros e quanto à renda mensal, menos da metade (43,5%) vivia com um a dois salários mínimos. Durante os últimos 12 meses, em relação às ações de promoção da saúde, apenas 22,4% participaram de alguma conferência, reunião ou algum outro tipo de atividade relativa ao hábito de fumar, dieta e exercício físico. Quanto às mensagens sobre promoção da saúde, 48% assistiram por televisão semanalmente, 56,1% raras vezes ou nunca leram por panfleto, 52,4% raras vezes ou nunca escutaram por rádio, 47,6% raras vezes ou nunca leram por jornal e 62,2% por revistas. Quanto às pessoas que exerceram influência positiva sobre promoção da saúde, dos familiares, 14,6% orientaram para deixar de fumar, 24,4% para não fazerem uso de álcool e 13,8% para emagrecer. Dos profissionais de saúde, 5,7% informaram para ingerirem menos sal e 3,3% menos gordura. Menos de um terço (23,2%) fez um exame geral de saúde, 54,1% não verificaram a pressão arterial, 85,1% não mediram o colesterol e 81,3% não mediram a glicemia. Conclui-se que, faz-se oportuno focar atenção na saúde do homem, pois é perceptível o desconhecimento de adultos jovens sobre promoção de estilo de vida saudável. Cabe aos serviços de saúde e de educação ampliarem o entendimento de promoção da saúde, estabelecendo-se como referência para todo o processo de trabalho, expandindo o conceito de saúde para além da assistência a pessoas doentes, promovendo a qualidade de vida por meio de intervenções sobre os fatores que colocam a população em risco de agravo.